

## ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM DIAGNÓSTICO QUE DEVE SER RELEMBRADO

**Fundamentação teórica/Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma das diferentes doenças do neurônio motor (DNM) cujo diagnóstico inicial interfere diretamente em seu prognóstico, como Paralisia Bulbar Progressiva (PBP), Atrofia Muscular Progressiva e Esclerose Lateral Primária, diferenciadas a partir da clínica e eletroneuromiografia (ENMG). Entretanto os erros diagnósticos, sobretudo nas fases iniciais, são frequentes, tornando a ELA uma doença que deve ser lembrada e considerada.

**Objetivos:** O presente estudo visa elucidar a abordagem diagnóstica com seu respectivo tratamento em um caso de PBP, lembrando a importância da doença, sua apresentação e evolução.

**Delineamento e métodos:** Relato de caso.

**Resultados:** L.M.M, 66 anos, feminino, relatou em consulta ao neurologista a queixa de dificuldade de fala (disartria). A paciente referia disfonia, há cerca de 2 anos, associada a disfagia, onde os sintomas iniciaram após quadro de COVID-19 em fevereiro de 2021. Em consulta a paciente relatou ainda o histórico de câibras de longa data, que também pioraram recentemente. Durante consulta estava disártrica, sendo solicitada ressonância magnética (RM) de crânio e foi encaminhada ao fonoaudiólogo. RM não trouxe nenhuma alteração e os sintomas relacionados à fala pioraram progressivamente. Em novo exame físico a paciente apresentava marcha atípica, fasciculações em língua, Hoffmann bilateral, hiperreflexia global e cutâneo plantar indiferente. Com os achados, havia a hipótese de se tratar de um quadro de ELA, tendo sido realizada uma ENMG, que apontou doença do neurônio motor, pela clínica, sugerindo paralisia bulbar progressiva, solicitando RM de coluna cervical, que também não demonstrou alterações. Foi iniciado tratamento com Riluzol 50mg duas vezes ao dia, fisioterapia e fonoaudiologia. Foi realizada espirometria, que demonstrou distúrbio ventilatório restritivo. O quadro segue evoluindo, mantendo a medicação, repetindo exames para acompanhamento, seguindo com fonoaudiólogo e acrescentando encaminhamento ao nutricionista e pneumologista.

**Conclusão:** Nota-se que a PBP é uma variante da ELA e não deve ser esquecida. Sendo uma DNM, é indolente, mas que preocupa a cada estágio progredido. Desse modo, a abordagem terapêutica é essencial, bem como orientações familiares e trabalho multidisciplinar, atuando sobre as diferentes complicações da doença.

**Descritores:** Paralisia Bulbar Progressiva; Doença dos Neurônios Motores; Esclerose; Abordagem multidisciplinar.